

Governo encerra fase dos planos e inicia as obras

Decorridos cerca de nove meses da sua posse na administração baiana, o governador Roberto Santos divulgou seu programa de realizações no período, antes mesmo de ter totalmente apurados os dados referentes aos trabalhos realizados em 1975, segundo ele próprio declarou. Ao pronunciar-se publicamente, disse considerar ingrata esta fase inicial de ação:

"Nem tudo que realizamos aparece, mas a importância deste período é imensa, porque é quando lançamos as bases, plantando as sementes de tudo que será realizado durante o mandato. Um planejamento bem executado evitará que, no final do período, nos precipitemos em improvisações, atitude geradora de despesas redobradas e dificuldades, exatamente no momento de se colocar em funcionamento as obras realizadas".

O governador frisou sua preocupação com o problema do abastecimento de água de Salvador, ao tempo que revelou o progresso do setor nestes nove meses, noticiando que a barragem de Santa Helena ficará pronta em julho de 1977, possibilitando, a médio prazo, o fornecimen-

to regular de água durante um período que se estenderá até 1982.

O custo dessa barragem, incluindo as adutoras, está orçado em Cr\$ 300 milhões e será implantada sobre o rio Jacuípe duplicando, quando terminada, a oferta de água para a capital do Estado.

"Preocupado com o futuro — disse Roberto Santos — mesmo sabendo que não terá oportunidade de completar a imensa represa de Pedra do Cavalo, no rio Paraguaçu, o governo elaborou, já no início do mandato, o termo de referência para o projeto que resultará numa barragem de 120 m de altura, com um comprimento de 1,1 m na sua crista. Esta será a solução definitiva para o fornecimento de água de Salvador, por isso se prevê o início das obras para o segundo semestre deste ano. Também nos preocupamos com obras paliativas, enquanto não havia possibilidade de se executar aquelas de grande porte. Entre elas, a recuperação de vazamentos na adutora do Joanes, recuperação da barragem de Pituaçu e reforço da adução Ipitanga-Bolandeira, obras que adicionarão 1/3 do atual fornecimento de água à cidade".

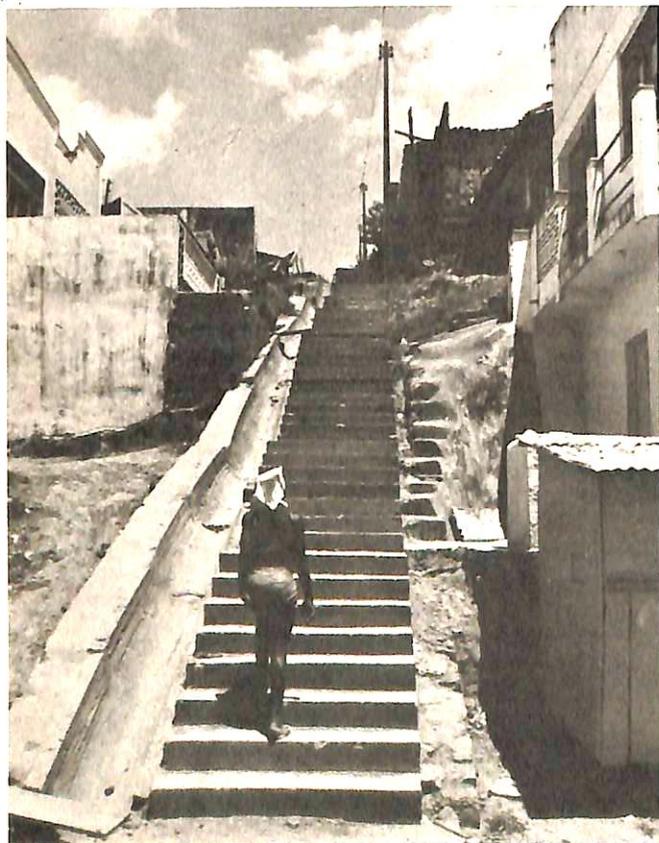
Na parte de esgotos sanitários, infor-

mou o desenvolvimento de trabalhos em sua fase mais penosa, que são as ligações domiciliares. Com isso, ainda neste verão, as praias apresentarão melhor aspecto. Em cidades do interior — as mais populosas — foram reformuladas obras de esgoto para a sua continuidade mais regular.

Considerando o setor educação como outra das prioridades do governo estadual, Roberto Santos acentuou que, "quando corri o Estado na campanha eleitoral, impressionei-me pela precária situação de conservação de muitas unidades escolares, em virtude do que foi elaborado um programa para restauração desses estabelecimentos de ensino, em cuja execução temos grande empenho".

Somente em Salvador havia 137 escolas em más condições, onde o poder público estadual já concluiu 113 obras. No interior cerca de 156 obras foram programadas, 23 das quais estão concluídas, outras 84 em execução, com as demais a serem iniciadas proximamente.

"Um dos maiores problemas da educação no país — lembrou Roberto Santos — é reconhecidamente o que ocorre na distribuição dos números de alunos do curso



Ao mesmo tempo em que, na área estadual, o governo parte para o início efetivo de várias obras, o prefeito de Salvador reúne também recursos técnicos e econômicos para implantar programas de melhoria nos bairros da cidade.





Enfim, no Vale dos Barris, uma providência há tempos requerida pela cidade: um amplo estacionamento em área paisagisticamente tratada.



primário, em que a grande maioria permanece na primeira série e não tem oportunidade de progredir para as subsequentes. A Bahia não faz exceção. De imediato, buscamos soluções para esse problema, que se relaciona às dificuldades imensas de outras áreas da nossa sociedade".

Tomando como exemplo a região de Alagoinhas, a cerca de 100 km de Salvador, mostrou que de um total de 19.500 alunos das quatro séries primárias, 13.900 encontram-se na primeira e muitos deles não atingirão a segunda: "o mesmo ocorre em numerosas regiões do Estado — enfatizou. — Este é um fato doloroso, que marca um verdadeiro estigma para a nossa rede educacional".

Conforme o governador, a solução para o problema do ensino primário no interior começará com o estabelecimento de um programa para melhoria das professoras leigas, quando dez mil serão treinadas por professores multiplicadores, que estão se capacitando para esse trabalho. Por outro lado, a Bahia não dispõe de escolas agrícolas, com exceção de uma situada na região cacauzeira. Para sanar essa falha foi desencadeado um programa visando instituição de seis cursos agrícola-

las de 2.º grau, um dos quais em Irecê, que está com sua implantação bastante avançada. Ainda em 1976 serão iniciados outros em Vitória da Conquista, na Chapada Diamantina, Barreiras, extremo sul do Estado e em Feira de Santana.

Em nível superior, o governo está empenhado em obter autorização para o funcionamento da universidade de Feira de Santana e para ampliação da futura universidade de Santa Cruz, entre Ilhéus e Itabuna e, mais adiante serão instituídos cursos superiores em Jequié, Juazeiro, Jacobina e ampliado o já existente em Vitória da Conquista.

SAÚDE E TRANSPORTES

No referente à saúde, o maior problema consiste na má conservação de numerosas unidades destinadas ao atendimento da população. Tanto em Salvador, nos hospitais de maior porte, como no interior, em pequenos postos de saúde, verificavam-se situações que não podiam permanecer. De início, o governo investiu Cr\$ 10,74 mil em 38 obras para o setor, 30 das quais estão em execução e as demais para breve. Daquelas, a principal

obra é a construção do hospital Central de Salvador, no bairro de Narandiba, com investimento previsto de Cr\$ 250 milhões, abrangendo uma área construída de 30 mil m². Para o interior, programou-se a construção de 20 postos de saúde, cada um com 20 leitos, num investimento de Cr\$ 138 mil.

Na área de assistência aos menores, também em Narandiba, foi iniciada a elaboração de um projeto para o centro de recuperação e triagem que, ao lado do hospital e de equipamentos de grande porte no setor educação, se constituirá num grande centro social para atender às necessidades de Salvador nestes vários campos. Simultaneamente, um projeto de urbanização ensejará a construção de grande número de casas populares naquela mesma zona da cidade, além da implantação de centros sociais urbanos na capital e no interior, subordinados à Fundação para o Desenvolvimento Comunitário, da Secretaria do Trabalho e Bem-Estar Social.

Os programas na área cultural, iniciados com pequeno atraso, foram elaborados para atender, essencialmente, a duas diretrizes básicas: desenvolvimento dos

aspectos culturais referentes à juventude — principal preocupação do governo; e incentivo ao turismo, valendo-se do que existe na Bahia em termos de patrimônio cultural.

No setor rodoviário, a obra de maior destaque será a rodovia Ilhéus-Conquista, a ser iniciada este ano. Há, também, as estradas vicinais, destinadas ao escoamento da produção das zonas cacaueteira, leiteira e cafeeira, cujos projetos foram submetidos ao BNDE-Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, para aquisição de recursos.

O anel ferroviário da Região Metropolitana de Salvador, o aeroporto de Ilhéus e outras obras de menor vulto estão programados e em fase de execução, além da conservação de estradas, para o que o governo está adquirindo 16 motoniveladoras, tratores, caçambas e outros equipamentos.

Também no campo da energia, em 1975, foram atendidos 38 municípios com redes de distribuição, grupos geradores ou com a construção de linhas. Esta ação se estenderá ao longo deste ano, para que até dezembro, 77 municípios sejam atingidos com obras desse porte. Ainda, no período, o governo esteve preocupado com a elaboração de grandes projetos de energia elétrica para as regiões do São Francisco e do Paraguaçu, sendo que este último necessitará de recursos da ordem de Cr\$ 77 mil, e o primeiro está orçado em Cr\$ 600 mil.

LEI DE TERRAS

Outro setor que sempre esteve na pauta prioritária do atual governo é a agricultura, cuja preocupação maior consistiu na alteração da propalada Lei de Terras do Estado, de modo que, a partir daí, se pudesse agilizar o processo de modernização da produção agrícola. "Esta Lei de Terras, aprovada pela Assembléia Legislativa, não temos dúvida, representará um grande avanço para o nosso futuro econômico" disse Roberto Santos.

Além do esforço para dar novo impulso ao plantio do café e soja, o governo está empenhado nas culturas de trigo, arroz e cana de açúcar, reflorestamento para celulose e outros produtos como milho e feijão.

Falando sobre a indústria petroquímica do Estado, Roberto Santos citou com maior destaque os recentes convênios firmados entre o BNDE, o governo estadual e algumas empresas que se instalam no pólo, no valor de Cr\$ 3 bilhões, para 1976.

O programa de implantação e consolidação de distritos industriais na Bahia, ao mesmo tempo em que contempla organizar a ocupação do espaço econômico e, em particular, disciplinar o crescimento dos núcleos urbanos, visa, principalmente, do ponto de vista de uma estratégia de expansão industrial, criar condições favoráveis ao desenvolvimento manufatureiro do Estado através da geração de economias externas que reduzam os custos de inversão e operação na instalação de novas unidades fabris.

Por fim, "dispendemos de março até dezembro, no Centro Administrativo da Bahia, cerca de Cr\$ 70 mil, sendo Cr\$ 28 mil em obras e Cr\$ 30 mil no pagamento de juros".

As prioridades para Salvador

Traçando como programas prioritários de sua administração a melhoria dos bairros, contenção das encostas para segurança da cidade e execução de obras que até então foram relegadas a segundo plano, mas, na verdade, necessitavam de urgência, o prefeito Jorge Hage Sobrinho pôde realizar, de março a dezembro, os projetos de maior necessidade para a população, enquanto prossegue com uma série de outros — todos com recursos do exercício financeiro municipal.

Não fez uma prestação de contas aos municípios por ocasião de fim de ano, como era de se esperar. Segundo explicou, somente em março próximo divulgará o elenco de obras executadas, embora tenha anunciado suas principais realizações. Como afirmou no início do seu mandato — que não se interessava por dados estatísticos nem tampouco com volume de obras, mas com sua qualidade e importância para a comunidade — Jorge Hage não se preocupa com as críticas, "porque sua administração está vol-



O programa da prefeitura não visa unicamente melhorar as áreas centrais da capital. Ele já alcançou as escadarias do tradicional bairro Cosme de Farias, estendendo-se até Alto do Saldanha, Pernambuco, Marechal Rondon e Fazenda Grande do Retiro, entre outros.



Falta de rede de esgotos e calçamento de ruas é um sintoma que está exigindo soluções imediatas

tada, sobretudo, para os bairros populares, cujos serviços pouco aparecem".

Cerca de 70% dos projetos são da área de urbanismo, mas os outros setores não ficaram esquecidos. Na área de educação, concluiu uma escola e duas outras estão sendo construídas, estando em reforma mais de 40 unidades, para o ano letivo de 1977". Seu trabalho básico, no setor saúde, foi o reequipamento dos postos de emergência, dotando-os de ambulâncias e aparelhagem adequada; recuperou totalmente o Albergue Noturno e o Abrigo D. Pedro II, e promoveu campanha de vacinação antivariólica em 64 escolas.

No setor de administração pública, a providência mais imediata foi a contratação de garis (mulheres), que deram melhor aspecto à cidade, e adotou o sistema de transbordo do lixo. Adquiriu mais dez coletivos convencionais para a SMTC-Superintendência Municipal de Transportes Coletivos e solicitou mais dez ônibus, do tipo **seletivo**, para servirem aos estacionamento, conduzindo os proprietários de carros até o centro da cidade e vice-versa.

As principais obras realizadas no seu Programa I — Humanização do Meio Urbano — consistiram na realocação das usinas de asfalto da avenida San Martin para uma área fora do perímetro da cidade; melhoria das condições urbanas dos bairros populares e subúrbios: ligação alto do Cruzeiro-alto da Ventosa; ligação Plataforma-São Tomé de Paripe; duplicação da avenida Otávio Mangabeira-trecho da rótula da avenida Luís Viana Filho, até rótula do aeroporto Dois de Julho; ligação avenida D. João VI-Candeal Pequeno

de Brotas; e ligação Pernambués-avenida Paralela.

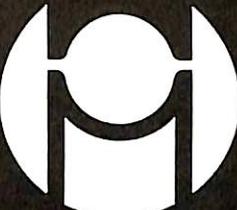
As principais obras nos bairros estão sendo executadas em São Caetano, Cosme de Farias, Alto do Saldanha, Pernambués, Pádua Lima, Marechal Rondon, Caixa D'Água e Fazenda Grande do Retiro; áreas verdes — obras da segunda etapa do Parque da Cidade, instalação do Horto Florestal da Mata dos Oitis, Parque de Abaeté, Parque São Bartolomeu, Morro do Ipiranga, Parques de Vizinhanças e arborização urbana — com plantio de quase oito mil árvores; urbanização do terminal do ferry-boat, em São Joaquim, tratamento de encosta da rua Djalma Ramos; instalação de parques infantis; restauração da fonte Nossa Senhora da Graça; e passarelas nas avenidas de vale.

Implantação de calçadas no Relógio de São Pedro, largo de São Bento, praça Castro Alves-Barroquinha, praça Tomé de Souza. Obras especiais de proteção da cidade, em convênio com UFBA-Universidade Federal da Bahia, execução de obras de contenção da encosta do Julião, obras de drenagem das águas superficiais do Lucaia, Centenário, Vasco da Gama, e Pituba.

Recuperação e ampliação do sistema viário — conclusão da avenida Juracy Magalhães Júnior, segunda pista da Vasco da Gama, avenida Vale dos Barris, acesso Salete-Professor França, acesso ao Garcia, cortina do Politeama, rua Fonte do Boi, rua Itabuna, ruas Jenipapeiro e Cajueiro, morro do Gavaza, alto da Santa Cruz, ligação São Cristóvão-Otávio Mangabeira, drenagem e colocação de meio fio na avenida San Martin, entre outras.

EVITE ACIDENTES NAS OBRAS USANDO EQUIPAMENTOS COM "SEGURANÇA MAIOR"

De acordo com as normas técnicas do Ministério do Trabalho e ABNT.

MONTARTE 

- Andaimos Tubulares
- Elevadores de Obra
- Guinchos Automáticos
- Guinchos de Embreamento
- Torres Metálicas
- Andaimos Suspensos (Balancins)
- Tripés para Revestimentos
- Escoras Metálicas
- Monta Carga Industriais
- Caçambas para Elevação

ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM
TODO O BRASIL
VENDAS E LOCAÇÃO

MATRIZ S. PAULO:

AV. REBOUÇAS, 2244
CAIXA POSTAL 9733
FONES: 282-2526 - 80-1009
CEP. 05402